

OBSESSÃO

Seus porquês, consequências e tratamento

GRUPO ESPIRITUALISMO
RACIONAL E
CIENTÍFICO CRISTÃO



Flavio Faria

2025

OBSESSÃO

Seus porquês, consequências e tratamento

GRUPO ESPIRITUALISMO
RACIONAL E
CIENTÍFICO CRISTÃO

Flavio Faria

2025



<http://www.ercristao.top>

FLAVIO FARIA

2025

PREFÁCIO

O tema deste livro, através de uma linguagem, adequada e objetiva, esmera-se em proporcionar esclarecimentos imprescindíveis à identificação das causas geradoras de um mal que assola cerca de 95% dos seres encarnados, no planeta-escola Terra, também, com a concorrência de outros incontáveis espíritos que perambulam na dimensão astral, com baixíssimo nível evolucionário .

Tendo como fonte de inspiração, as orientações deixadas por espíritos de elevada superioridade e, entre eles, o grande mestre Luiz José de Mattos, (fundador do Espirithismo Racional e Científico Christão, m 1910), o autor sintetizou-as de forma didática, além de inserir, de sua verve, o entendimento peculiar sobre o assunto.

Deixa claro, para o leitor que, o espírito do ser humano é senhor de sua vontade, de seus pensamentos e, tem a capacidade de gerar um ambiente astral ao seu redor, com poder de atração ou repulsão das vibrações presentes no Universo.

Traz informações, importantíssimas, para quem delas fizer uso, das práticas salutaras que induzem a todos, o exercício do poder de controle sobre si mesmo, no enfrentamento dos desequilíbrios que podem levar-nos à obsessão.

Coloca à disposição dos interessados, na cura desse grave mal, o grupo que advoga, atualmente, o Espiritualismo Racional e Científico Cristão, como uma ferramenta a mais, para o enfrentamento deste mal de enormes proporções, no seio da humanidade.

Wandir Nogueira Rocha

PALAVRAS INICIAIS

Em dado momento de nossa vida material, fomos intuídos a desenvolver uma forma de trabalhos espiritualistas, mesmo sofrendo severas restrições, impostas pelas autoridades sanitárias, em função da pandemia COVID 19, onde todas as vertentes filosófico-religiosas foram impedidas de se reunirem em suas edificações para promover as suas práticas.

Como consequência destas determinações legais, instrumentos mediúnicos amigos meus de longa data, começaram a sofrer as consequências adversas em suas vidas pelo impedimento de trabalharem suas sensibilidades para o bem.

Foi então que, estudando Luiz José de Mattos, fundador do movimento intitulado Espirithismo Racional e Científico Christão, já era indicado um trabalho deste tipo, ou seja, promover desobsessão espiritual dos instrumentos mediúnicos avassalados pelas ações nefastas da espiritualidade inferior, onde quer que se estivessem, ou seja, fora de uma casa espiritualista edificada.

Nasceu assim o ERCC, o grupo por nós fundado, chamado Espiritualismo Racional e Científico Cristão, onde Flavio Faria, Márcia Teixeira e Otávio de Sousa, desenvolveram um tipo de trabalho de desobsessão feito à distância, via internet, em uma sala virtual, onde os interessados se reúnem ao vivo de qualquer parte do globo terrestre.

Sendo a obsessão, um quadro bem comum de anomalia que nos chegam nas reuniões espiritualistas online, promovidas pelo nosso grupo ERCC, achamos por bem desenvolver um material específico sobre o assunto, este, que trata da obsessão, suas consequências e formas de tratamento, orientando todo aquele irmão de jornada terrena que entrar em contato com este ebook sobre as ações a serem implementadas quando se perceberem vítimas de tal situação.

Objetivamos assim, aperfeiçoar o preparo intelectual das pessoas, atendendo ao que preconiza nossa doutrina filosófica, no que tange ao desenvolvimento constante da intelectualidade e conseqüente espiritualidade do ser.

Encontramos nas diversas obras por nós oferecidas, desde as básicas até as mais recentes, orientações sobre a pertinência de se praticar a leitura e reflexão individuais das mesmas, como método básico, a fim de que estejamos vibrando nas correntes do Universo Superior por tempo suficiente, o conteúdo destas obras, proporciona esta resposta vibracional. Espera-se a incorporação destes conceitos espiritualistas universais pelo ser e suas consequentes novas atitudes, resolvendo a questão a contento.

Aproveitamos, também, para ratificar nossa forma de trabalhos, distante de uma filial física, ensinado pelo codificador do Espirithismo Racional e Científico Christão, Luiz José de Mattos, nossa principal fonte teórica, contidos na quarta edição do livro da codificação básica do Espirithismo Racional e Científico Christão, edição de 1925.

www.ercristao.top

A OBSESSÃO

Cegos, neste sonhar acordado, entrelaçados de magia, de estímulos que nos chegam, muito bem engendrados, levando-nos ao consumismo desenfreado, entrelaçados de encantos, quase mágicos, as vidas inferiores se apoderam dos incautos, promovendo várias espécies de sofrimentos até que, a partir de posturas notadamente eficientes, possam acordar para uma outra realidade, acordando o espírito para a verdadeira sintonia, a sintonia da luz, no espaço superior...

Na grandiosa obra da Inteligencia Universal – Grande Foco Gerador – que tudo organiza, derramando torrentes de harmonias; nas sabias leis que conduzem até a perfeição, que produzem o mais insignificante grão de areia, desde o mais pequenino insecto, desde o mais microscópico átomo aos grandes planetas, dispersos no infinito, constituindo o Universo, tudo toma estado preciso ao meio e às correntes fluídicas para permitir uma vida duradora, de harmonia com as irrevogáveis leis da natureza, aos grandes corpos, às forças, à vida e ao espaço.

Os mundos têm suas leis sabias, circundados de raios sonoros e harmoniosos.

O planeta Terra, conforme Mattos, no qual concordamos, é envolvido em uma atmosfera gazona que estabelece, ao redor, como que uma segunda natureza, que, rarefazendo-se gradualmente, continua a perder-se no espaço infinito, de forma análoga, existe também uma atmosfera fluídica no entorno do planeta, na qual vai se rarefazendo, ligada ascendentemente às esferas ou mundos diafanos, brancos e de Luz e ao Grande Foco Gerador – ponto de onde emana todo o elemento gerador e que estabelece o conjunto das Leis imutáveis, governa e dirige todas as forças, movimenta e alimenta todo o Universo.

Essas leis de complicadíssima sabedoria que perturbam e assustam o homem, encerram todos os segredos, estabelecem todas as verdades, comunicam todas as ciências e especificam todos os fenomenos.

Nessas ações mecânicas, nesses simples princípios é fundamental compreender que novas causas, novos efeitos nos cercam, confundindo-nos em ramificações simultâneas, envolvendo-nos em estranhos pensamentos, ligando-nos por inúmeros fios condutores a todos os seres inteligentes, corpóreos e incorpóreos, recebendo descargas fluídicas e impressões do mundo moral e se a vossa imperfeição não for tanta, sentireis na própria irradiação fluídica, que impressiona e transmite aos vossos sentidos, comunicando as suas vontades e os seus desejos, todos os instintos do bem ou da perversidade, segundo o grau de adiantamento moral dos seres invisíveis, incorpóreos, que se ligam e se prendem a vós “pela afinidade e pela atração”.

Segundo essas leis harmônicas, que se ligam desde ao pó ao ferro, do broto ao carvalho, do inseto ao homem, da água à luz, sentis e sois atraídos de tal forma para essas forças invisíveis que um observador atento e perspicaz, teria observado que essa influência é verdadeira e até pode, em certos casos, impor, determinar, dirigir e subjugar o ser encarnado desavisado.

A obsessão é, pois, conforme Mattos e toda a espiritualidade, a ação dos maus elementos, maus espíritos, que cercam e rodeiam a pessoa com sensibilidade aguçada, subjugando-o em suas ações, imprimindo-lhe os seus desejos inferiores, como a malediscência; já pelo seu atraso espiritual, já pelo meio em que vive o encarnado, pela falta de moral, atrai esses elementos fluídicos danificadores que, acumulados ao seu aura, dão ligação aos elementos inferiores retidos na atmosfera fluídica da Terra.

Essas leis de complicadíssima sabedoria que perturbam e assustam o homem, encerram todos os segredos, estabelecem todas as verdades, comunicam todas as ciências e especificam todos os fenomenos.

Nessas ações mecânicas, nesses simples princípios é fundamental compreender que novas causas, novos efeitos nos cercam, confundindo-nos em ramificações simultâneas, envolvendo-nos em estranhos pensamentos, ligando-nos por inúmeros fios condutores a todos os seres inteligentes, corpóreos e incorpóreos, recebendo descargas fluídicas e impressões do mundo moral e se a vossa imperfeição não for tanta, sentireis na própria irradiação fluídica, que impressiona e transmite aos vossos sentidos, comunicando as suas vontades e os seus desejos, todos os instintos do bem ou da perversidade, segundo o grau de adiantamento moral dos seres invisíveis, incorpóreos, que se ligam e se prendem a vós “pela afinidade e pela atração”.

Segundo essas leis harmônicas, que se ligam desde ao pó ao ferro, do broto ao carvalho, do inseto ao homem, da água à luz, sentis e sois atraídos de tal forma para essas forças invisíveis que um observador atento e perspicaz, teria observado que essa influência é verdadeira e até pode, em certos casos, impor, determinar, dirigir e subjugar o ser encarnado desavisado.

A obsessão é, pois, conforme Mattos e toda a espiritualidade, a ação dos maus elementos, maus espíritos, que cercam e rodeiam a pessoa com sensibilidade aguçada, subjugando-o em suas ações, imprimindo-lhe os seus desejos inferiores, como a malediscência; já pelo seu atraso espiritual, já pelo meio em que vive o encarnado, pela falta de moral, atrai esses elementos fluídicos danificadores que, acumulados ao seu aura, dão ligação aos elementos inferiores retidos na atmosfera fluídica da Terra.

Por meio desse fio condutor, esta espécie de elo de ligação, começam os espíritos obsessores a fazer sentir, pouco a pouco, suas influências, perturbando o aura do paciente, impregnando ao mesmo tempo seu perespírito do fluido danificador, até estabelecer plenamente, a seu desejo, as ações prejudiciais sobre ele.

Perturbando-o completamente o espírito, sufocado pela atmosfera fluídica adversa, começa o obsessor a tomar conta do seu Eu e é assim que se opera a obsessão.

Entendam que estar desencarnado, retido na atmosfera fluídica do planeta, local concebido somente para espíritos de posse de um corpo carnal, o desencarnado não encontra os elementos básicos necessários para a sua vida em ambiente astral, ou seja, vai ficando cada vez mais fraco, carente de tudo, experimentando um tremendo mau estar. Se aproxima, então, dos encarnados que por qualquer motivo estejam experimentando sensações semelhantes na encarnação presente e faz esta interferência para sugar energia anímica do mesmo, dando forças e alimentando o obsessor.

Quanto maior for a sensibilidade do encarnado, mais ele pode se ver furtado de suas energias por estes espíritos, verdadeiros vampiros... Reforçamos que isto só acontece por afinidade de vibração mental. O sensitivo ficando nervoso, seja por qual motivo for, atrairá obsessores nervosos que amplificarão as sensações do encarnado para sugar mais alimento astral, o mesmo se dá com os tristes, os temerosos, os indolentes, os viciados em todo tipo de mazelas, álcool, fumo, jogatinas, perversões sexuais, etc.

A importância do bem-pensar para o bem-atrair, divulgado por Luiz José de Mattos, nos protege deste tipo de investida nefasta!



COMO SE OPERA A NORMALIZAÇÃO DO OBSEDIADO I

A obsessão entre vós é mais vasta do que se pode imaginar.

Sendo de sofrimentos e expiações, o planeta Terra, já por sua organização, já pelos espíritos inferiores ou maus espíritos que a ele vêm encarnar, é mais fácil compreender que a maioria dos espíritos que o habitam não pôde pertencer às esferas de luz diaphana, salvo raríssimas exceções.

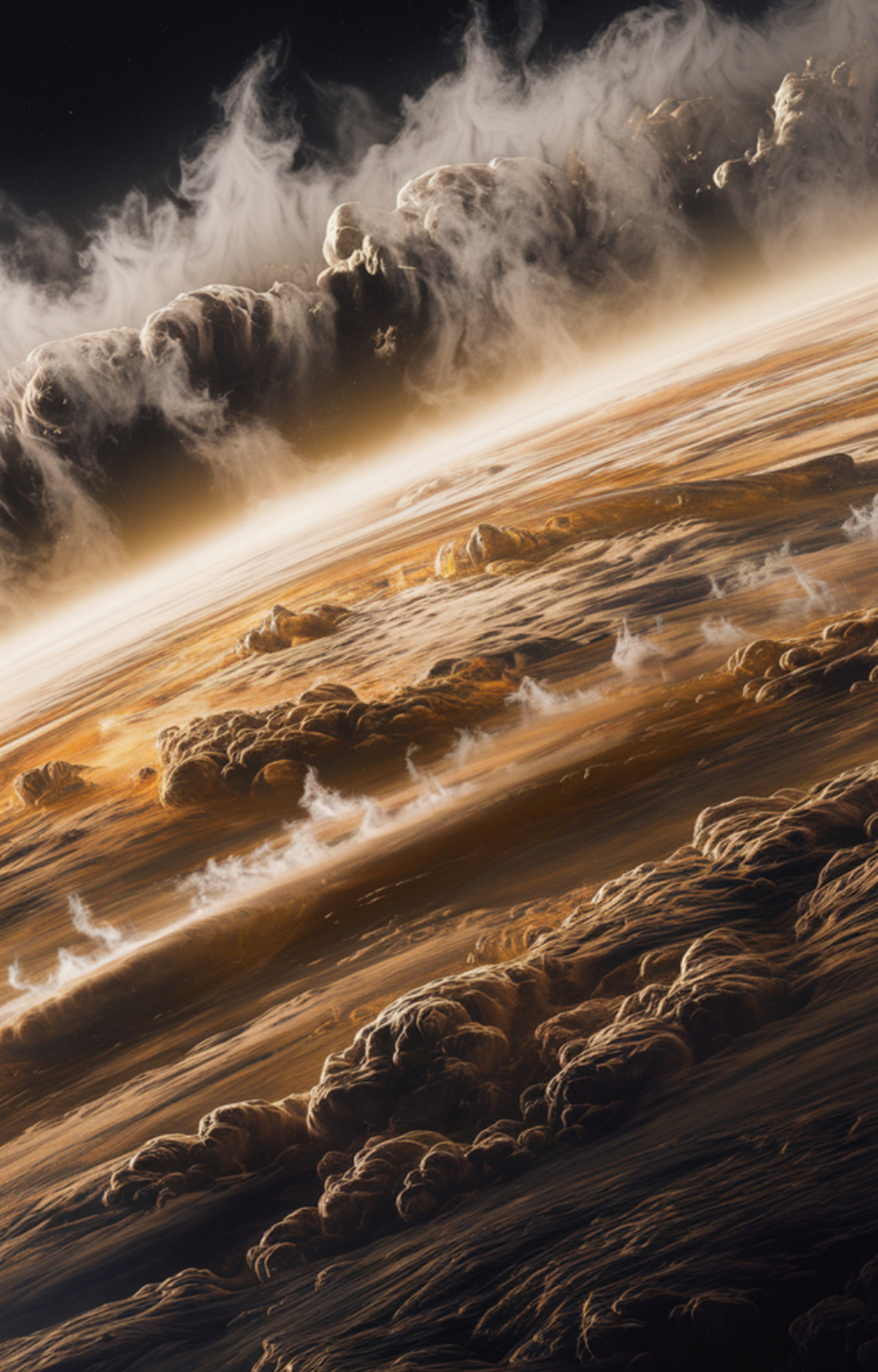
Para efetuar a normalização de um obsedado, é necessário que haja critério, carácter bem disposto, vontade forte e bem educada, com verdadeiro desejo de bem fazer, com verdadeira tolerância para seus semelhantes e assim, a tudo disposto, é ainda necessário prender-se, religar os seus pensamentos a uma corrente fluídica determinada e marcada por esferas que possam fornecer a precisa força e fluidos que permitam destruir e afastar os maus elementos existentes, como as correntes que formamos a partir das nossas 12 reuniões espiritualistas semanais online, sendo de desdobramentos e desobsessão espirituais além das públicas de higiene e esclarecimentos espirituais.

Uma vez colocado o obsediado dentro dessa corrente, havendo disciplina, paciência, tolerância, fazendo o obsessivo ou obsessores manifestarem-se, fazendo-lhes ver o caminho errado que trilham, mostrando-lhes por todos os meios o bom caminho, ressaltando que devem deixar o mau, para que assim possam ter a responsabilidade dos seus atos.

Mas, suponhamos que depois de esgotados todos esses recursos, não se tem libertado o obsediado do espírito obsessivo?

É necessário que este grupo bem intencionado, esteja em relação com os espíritos de luz, espíritos de outras esferas mais puras, que os possam arrebatam para as regiões de decantação e purificação de seus corpos fluídicos, e assim, impedir a intervenção dos maus espíritos; impedir a ligação dos obsessores a vós e ao obsediado e, auxiliados com as vossas mentalizações, plenas de desejos de bem cumprir o dever, poder atrair a Força Superior, que restituirá ao obsediado a liberdade que este conservará, se tiver vontade forte.

www.ercristao.top



COMO SE OPERA A NORMALIZAÇÃODO OBSEDIADO II

Assim se denomina o fenômeno psíquico que atormenta os seres, homens, mulheres ou crianças.

Em geral, a obsessão é a causa de todas as anormalidades ditas psicológicas e fisiológicas (mentais e materiais), esta tão difundida, que se pode garantir que à sua ação danificadora, não escapam 5% da humanidade.

Obsessão é o domínio que exercem sobre a humanidade os maus elementos que a cercam, também denominados astral inferior ou maus espíritos, que por miríades continuam a se manter na atmosfera fluídica da Terra.

Inicia esse fenômeno pela simples má assistência astral, que vai se alinhando com o Eu dos encarnados distraídos para certas premissas universais, à medida que a sua vontade e os seus pensamentos se desviam do dever, para se embrenharem no vício, na sexualidade desenfreada, no ódio, na malevolência, no ciúme e nos desejos de vingança, atrativos dos espíritos do mal, a ponto de poderem ser subjugados, dominados, de maneira a produzirem todas as anormalidades classificadas pela ciência da Terra, tanto médica como psicológica, com os nomes de histeria, hipocondria, neurastenia, transtornos bipolares, pânico, ataques e todas as enfermidades ditas nervosas e do cérebro.

A obsessão tem por causa nos adultos:

1º - A fraqueza do espírito;

2º - Os desejos geradores de pensamentos animalizados, instintivos, quando estes dois elementos são aplicados para o mal e não procuram para os outros o que querem para si;

3º - As faculdades mediúnicas que cada ser possui, quando essa mediunidade não é exercida como deve ser, dentro das correntes fluídicas, como, por exemplo, as nossas do ERCC.;

4º - A ignorância da verdade sobre tudo quanto existe neste e noutros planetas, sobre a composição física do ser humano, que em si encerra partículas dos dois elementos componentes básicos do Universo – Força e Matéria.

5º - A ação do meio em que vive e, portanto, a ignorância dos meios que possui e pôde pôr em prática para afastar os maus e atrair os bons elementos, os espíritos capazes de beneficiar e de lhe assistir.

A causa da obsessão é sempre a mesma. As crianças, porém, não podem com o seu pensamento, atrair ou repelir o que há de bom ou de mau, os bons ou maus elementos, ficam sujeitas:

1º - A ação do meio em que vivem e a má assistência dos pais, parentes e vizinhos com quem convivem.

Dessa má assistência, resulta também serem as crianças obsedadas pelos pais, avós, irmãos, parentes e amigos seus e da família, desencarnados, é claro; porque o espírito desencarnado que permanece na atmosfera da Terra só mal faz àqueles dos seus mais queridos, porque sendo um fato a lei da atração de pensamentos, como já foi dito, os espíritos quaisquer que sejam, são obrigados a aproximar-se daqueles que neles pensam; ora, o fluido, a energia em que se acham envolvidos é danificador e não somente perturba o espírito do encarnado, como danifica o corpo do mesmo modo, produzindo-lhe enfermidades que podem ser gravíssimas e que só se curam afastando os elementos que as produzem e mantem, ou seja, os espíritos obsessores.

Assim, pois, só serão obsedados quando adultos ou de menor idade, mas já raciocinando, aqueles que fizerem mau uso das duas grandes forças que em si contém – vontade e pensamento – com que atraem para si aquilo em que pensam, confirmando-se assim o axioma espiritualista que diz: cada um tem o que merece ou o que quer ter; porque de si depende ter vontade forte para o bem e irradiar bons pensamentos para atrair elementos beneficiadores e conseguir o afastamento dos maus.

Isto confirma que é a ignorância a origem de muitos dos males e que o maior bem que se pode fazer é esclarecer os seres encarnados e desencarnados sobre a composição do seu eu, das leis universais, das quais se salienta a Lei da atração de pensamentos e a lei de causa e efeito, a que estão todos sujeitos, na Terra e no espaço.

Nada de sobrenatural existe, nada de milagres, nem de maravilhoso; tudo é racional e tudo é científico, tudo a razão explica e a ciência tem demonstrado; mas a ciência não é o grande amontoado de termos de que se servem os que se tem por sábios na Terra para explicar causas derivadas da matéria organizada; Ciência é a Verdade e, portanto, onde essa não estiver com toda a sua simplicidade, não existirá Ciência, porque não póde haver efeito sem causa e matéria organizada ou inorgânica é só efeito; a causa é a Força, é o elemento que vive fora da matéria, que a movimenta e incita, como diz o fisiologista Claude Bernard, citado pelo Dr. Paul Gibier, grande discípulo de Pasteur.

www.ercristao.top



DO QUE A OBSESSÃO É CAPAZ

O mundo visível e o invisível obedecem a leis comuns e naturais, ou leis universais e é em virtude dessas leis que se tem certeza absoluta de que a atmosfera ou aura é reflexo da própria Terra. Quer isto dizer que os espíritos que desencarnam e ficam nessa atmosfera fluidica, permanecem no estado em que desencarnaram, conservando os mesmos hábitos, os mesmos desejos, os mesmos vícios e estado de perturbação que tiveram quando na Terra, no momento de desencarnar e, portanto, ignorantes da Força e da Matéria em si e do seu próprio Eu.

É nesse estado, em virtude da lei de atração de pensamentos, que espíritos obsessores se aproximam de qualquer encarnado que tenha tendência para os mesmos desejos, vícios e fraquezas e, então, principiam por instigá-lo à satisfação desses desejos, fraquezas e vícios, até que com uma assistência pertinaz e constante, o obsedam, assumindo significativo domínio sobre o espírito do encarnado que os atraiu; percebam a importância de se cultivar pensamentos bons, geradores de tranquilidade e paz.

O fim dos espíritos desencarnados que vivem no espaço inferior é dar expansão aos seus desejos, aos seus vícios, às suas perversidades; conforme o seu estado, assim eles atuam ou influem nos encarnados.

Em virtude dessa lei da atração, verifica-se que a obsessão é mais vasta, mais intensa do que se pensa, por serem diversas as formas, passando quase despercebidas, especialmente àquelles que estudam a ciência terrena.

Os exageros em todos os atos da vida, quer íntima, quer pública, quer agindo, quer falando, quer pensando, são obsessões de diversos graus, anormalidades, portanto, do espírito.

De acôrdo com esses princípios é que se pôde garantir serem obsedadas todas as pessoas quem têm manias arraigadas:

a) De rir ntensamente por tudo e a propósito ;

b) De vida monástica, missas e festas de igreja;

c) De questionar com todos e a propósito de tudo e em qualquer lugar;

d) De se lastimar e achar tudo ruim, à mesa, na família, na sociedade, etc, etc;

e) Os apetites depravados e muitos nadas da vida, tudo, emfim, que repugna à razão e ao bom senso, são obsessões, mais ou menos brandas; mas quando os encarnados não têm o cuidado já aqui indicado, passam à obsessão dominadora ou loucura furiosa;

f) O preguiçoso, o dorminhoco, o exagerado em todo o trabalho, o megalomaníaco, todos tem a assistência de maus elementos.

A influência da obsessão no corpo físico pode ser verificada em todos os casos classificados de paralisia, reumatismo, artrite, bronquite, asma, enxaquecas, dispnéias, cólicas hepáticas, intestinais, a tuberculose, feridas cancerosas, úlceras, todas emfim, que embora organizadas pelo livre arbítrio, são mantidas se não agravadas com o fluido nelas lançado pelo astral inferior, que assiste ou obseda os seres.

A cura desses males só se póde realizar com fluidos das zonas elevadas, atraídos pelo pensamento e trazidos pelos espíritos puros, depois de removida por estes, a causa danificadora.

Evitará, pois, a obsessão ou atenuará até entrar na corrente fluídica quem conhecer a sua composição física e fisiológica, corpo mental ou espírito, corpo astral ou perespírito e corpo carnal ou físico, sendo este último, um simples alambique onde o espírito se está depurando para poder ascender a mundos mais perfeitos, onde se goza da paz e da tranquilidade que não podem existir na Terra, dadas as suas condições de atraso, de densidade elevada.

Conhecida essa composição, sujeita às leis universais imutáveis, dentre as quais se destaca a lei da atração de pensamentos, fica ciente de que, como espírito, com inteira liberdade de raciocinar, de agir e de pensar, ele pode ser assistido, ao menos, por um espírito superior, resultando-lhe a convicção:

1º) – De que não há ato na sua vida íntima ou pública que se não registre no aura e que, aí fotografado, não seja observado por todos os outros espíritos que o rodeiam;

2º) – Que não havendo segredos nesta vida terrena, não podem as faltas serem ocultadas e que, por isso, os crimes serão fatalmente observados e punidos;

3º) – Que, se o pensamento refletido no aura denuncia faltas e crimes, também é ele que atrai os seres idênticos a esses pensamentos; portanto, criminosos e maus, que podem produzir males gravíssimos, males da alma como a obsessão (loucura) e males do corpo como a paralyisia e outras enfermidades já referidas.

Com esses conhecimentos simples e tirando deles a causa de todos os males que afligem a humanidade, tem o encarnado certeza absoluta da existência do que Mattos denominou Grande Fôco Gerador, do qual somos uma partícula, assim como de tudo quanto é preciso para depurar-se e aliviar todas as anormalidades da alma e enfermidades do corpo, sem a intervenção da medicina da Terra, que quase nada, atualmente, póde fazer em bem dos enfermos da alma, por ignorar a causa do que os atormenta, como ela se remove física e fisiologicamente, visto que a sua terapêutica, sendo simplesmente material, não póde produzir os efeitos desejados e necessários.

Deste modo orienta, fixando bem e bem praticando os princípios colocados nesta obra, saberá qualquer pessoa resistir, todos os dias, à ação danificadora das correntes fluídicas, do meio em que é obrigado a viver e assim ao domínio dos maus elementos (maus espíritos).

www.ercristao.top



COMO SE PROTEGER DOS OBSESSORES

1º - Educar o seu espírito de maneira a ter uma vontade forte somente para o bem e assim procurar cultivar os seus pensamentos de maneira a dominar os ímpetus animalizados, produzidos pela má educação da vontade, elevando-os às esferas superiores, buscando sempre a calma e confiança, de onde se atraem fluidos beneficiadores que o fortificam.

Dessas esferas, mundos ou planos, o pensamento pode atrair o que precisa para garantir o ser contra a ação maléfica produzida com os fluidos inferiores lançados pelos espíritos da atmosfera da Terra.

2º - Irradiar este pensamento repleto de valor sobre o vivente e até mesmo sobre os caluniadores para assim fazendo, evitar o efeito das más irradiações dos inimigos ou simples desafetos, quer visíveis quer invisíveis.

3º - Esquecer por completo todos os seres que o caluniam, que procuram prejudicá-lo moral e materialmente, porque esquecendo-os, não se realigará a eles e não atrairá os maus elementos que os assistem ou obsedam, nem os seus pensamentos de ódio.

Em tais condições, colocado o ser praticando, enfim, com o preciso rigor e método, o que se acha exposto nesta singela obra, tornar-se-á forte do corpo e do espírito, não será avassalado pelo astral inferior, que é o elemento obsessor e poderá lutar com certeza de êxito, em tudo quanto se empenhar.

Conhecida, portanto, a causa da obsessão, como ella se produz e como se póde evitar, tratar-se-á agora da sua normalização.



UM CHEQUE-MATE NESSA ANOMALIA

A normalização da obsessão

Qualquer que seja o grau da obsessão, a sua normalização se faz inteira e radicalmente com a intervenção de espíritos do Universo Superior; quanto mais colocado o obsedado for, dentro de uma corrente fluídica, organizada por esse Astral Superior e por ele assistida, como as que o nosso grupo ERCC forma diuturnamente nas reuniões de desdobraments e desobsessão espirituais através do site www.rccristao.top .

Ai colocado o obsedado, através da conexão via internet, ao vivo, a desobsessão se fará em mais ou menos tempo, conforme o seu grau, a vontade do obsedado, não havendo falange obsessora que resista a essa corrente fluídica.

Depois de desobsedado, limpo psiquicamente, o enfermo, preciso se torna fortificar o seu espírito e o seu corpo, danificados pelos maus fluidos.

A essa 2ª parte chama-se convalescença e é quase sempre mais difícil do que a primeira, pois dela depende a completa normalização do obsedado e a sua fortificação para reagir contra novas obsessões, porque o seu espírito, normalmente mantém parte dos vícios dos obsessores, tão fortemente arraigados, que só os deixa ha muito custo, com muita doutrinação, porque só assim o espírito reage mais forte e rapidamente contra os vícios seus e os desenvolvidos pelos obsessores que o dominaram.

Outro qualquer sistema que não seja este, para a normalização dos obsedados, é ineficaz, porque mantém ou até aumenta a desgraça do enfermo e até da família, que será perturbada, não só pelos maus elementos que ele tinha e foram depois arrebatados pelos trabalhadores astrais especializados para as regiões de decantação, como também pelos que sobre ele atiraram e atiram com seus passes e suas rezas, os médiuns imperfeitos, que trabalham isoladamente, fora das correntes fluídicas já mencionadas e que, ignorantes uns, ganhadores e perversos outros, se tornam a uma verdadeira praga e que são procurados pelos ignorantes do verdadeiro Espiritualismo e pelos mal intencionados de todas as camadas sociais.

www.ercristao.top



A NORMALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS SE FAZ MAIS FÁCILMENTE

a) Retirando-as do meio em que a obsessão se produziu, levando-as tantas vezes quantas forem precisas às correntes fluídicas já referidas;

b) Desobsedando os pais, parentes, amigos ou conhecidos com quem convivem;

Não raramente se normalizam as crianças sómente com a mudança de ambiente, desde que as pessoas que com elas venham a conviver, saibam preparar o seu espírito com bons pensamentos, seguindo à risca os princípios aqui expostos.

www.ercristao.top



SOBRE OS PRINCÍPIOS ESPIRITUALISTAS RACIONAIS E CIENTÍFICOS CRISTÃOS

1º) Força - Espírito

2º) Matéria - Constituída por vidas inferiores de diversas categorias

A vontade, o pensamento, o livre arbítrio e a mediunidade

Base de tudo quanto existe no ser humano, segredo de todo o êxito na vida

Todos esses elementos estão sujeitos às leis universais, que são comuns e naturais e imutáveis, que tratam, que promovem o progresso de tudo quanto existe no Universo, inclusive nós: dessas leis mencionadas no início deste capítulo, se destaca a lei da atração de pensamentos, que o ser humano pratica, obviamente, com os seus pensamentos, conforme a sua vontade ou os seus desejos animalizados. Daí o axioma de que “o ser conforme pensar assim será”, assim atrairá para si forças e fluidos idênticos ao pensar, à maneira como irradiar a sua vontade ou desejos intempestivos, força motora do pensamento e encaminhadora do seu livre arbítrio.

Dessa base de tudo quanto existe, derivam os princípios que se seguem, sem os quais não se pode ter um viver de relativa tranquilidade as duas vidas, material e espiritual, encarar os desafios com vantagem e vencer em toda a linha e assim purificar a alma, para cujo e único fim vêm os espíritos encarnar neste planeta de perturbações, provas e expiações e, portanto, de sofrimentos:

1º - Vontade forte, sómente para o bem, não só seu mas de todos os envolvidos;

2º - Pensamentos superiores, de valor real, ao serviço dessa vontade e ligados à corrente do bem, que sempre nos trás conforto, alento e paz;

3º - Não querer para os outros o que não quer para si;

4º - Não dizer nem deixar que se diga mal de pessoa alguma, nem de ligar pelo pensamento com pessoas obsedadas, avassaladas, de vontade fraca, mal educadas e assim perniciosas a si próprias e a quem nelas pensar ou a elas se ligar de qualquer maneira;

5º - Não se irritar por coisa alguma;

6º - Ser valoroso, ponderado, moderado e justiceiro, tendo sempre em vista as fontes dos princípios acima expostos, não se esquecendo nunca do princípio de que o ser conforme pensar assim será e mais;

7º - Que tudo nos vem de fóra e vive fóra de nós, inclusive os pensamentos que nós atraímos ou repelimos, conforme a nossa vontade;

8º - Que por isso precisamos ter sempre muito cuidado para que o nosso velho Adão, o corpo carnal, repleto de vida anímica e vidas inferiores, não perturbe o espírito, não o escravize, não o animalise e obrigue a deixar-se arrastar por um livre-arbítrio animalizado, inferior, produto desse avassalamento e das forças astrais inferiores que em tal estado de espírito o dominam e dele fazem um joguete da sua vontade má, dos seus desejos desordenados, da sua influência sempre para o mal;

9º - Esse cuidado consiste na disciplina e método do espírito, usado com rigor e vigor na vida física e na vida astral, ou do espírito;

10º - Tendo, portanto, horas determinadas, certas para tudo, para a vida material e para a vida espiritual; horas certas para deitar, das 22 às 23 o mais tardar; para irradiar ao universo superior ao deitar, na cama ou fora dela, isoladamente ou em conjunto, o que for mais eficaz; horas certas para se levantar, das 5 às 6 o mais tardar, fazer a higiene do espírito e também fisicamente, do do corpo todo e após, tomar o seu leite ou mate e sair para tratar das obrigações materiais, sem misturar nessa etapa do dia a vida espiritual, que só deve ser bem vivida após o término da vida material, que deve ser metódica, de maneira a deixar, após o jantar, todo o tempo disponível para tratar da vida espiritual;

11º - Nas horas dedicadas às obrigações espirituais, não se deve tratar da vida de quem quer que seja, mas somente de pôr o espírito em boas condições de se prestar à prática do bem, quer mentalmente, quer materialmente. Tal preparo, que consiste em palestras e leituras amenas, instructivas, sobre arte e literatura boa, mas nada de política nem de políticos, de coisas e pessoas que só podem prejudicar o espírito pelo seu mau estado físico, seu avassalamento pelo astral inferior, que passará por sua vez a assistir àquelas pessoas, que em contato mental, se puzerem com as suas vítimas;

12º - Todas as vezes que tiver de tomar um automóvel ou um meio de transporte qualquer, ou entrar em casa de quem quer que seja, deve fazê-lo com o pensamento limpo de qualquer idéia má, para assim estar ao abrigo da influência astral inferior. Nessas mesmas condições deve ter o pensamento quando avistar uma pessoa, parente ou não, reconhecidamente perversa.

Quando tenha de tratar com tais pessoas, deve fazê-lo abreviando o máximo possível as conversas que tenha com elas e ao retirar-se, deve fazê-lo sem lhes dar a mínima importância, esquecendo-as em seguida, para assim, não se ligar mentalmente com tais seres e não ficar sujeito à sua assistência.

13º - Quando entrar em casa para almoçar ou jantar, portanto, depois de atender a vida material a quem o procurar, deve fazê-lo com muita calma, afastando do seu mental todas as coisas materiais, perturbadoras; após, deve preparar-se e ir para a mesa, na qual, antes e depois das refeições, poderá fazer uma mentalização 2 e iniciará, então, a viver a vida espiritual, que se vive, como já ficou dito, conversando amenidades, que não desequilibrem o espírito, que não o obriguem a irradiar fortemente sobre pessoas ou cousas puramente materiais.

Queremos dizer que do preparo mental, do seu equilíbrio, da sua manutenção dentro desses princípios e das leis do progresso, é que dependem a boa saúde do corpo, o bom encaminhamento do livre arbítrio, a luta pela vida e assim o segredo do êxito;

14º - Deve estar sempre atento, no trato ou convivência social, lembrando que cada ser humano é um instrumento do mal ou do bem, conforme o seu esclarecimento, conforme o uso da vontade e emanação dos seus pensamentos e que o ignorante, proposital ou não, rebelde e zombador destes princípios, é um instrumento do mal e não se deve dar atenção alguma.

Negócios, só se devem fazer com tais tipos de pessoas de liquidação imediata, porque se não for assim é prejuízo na certa, visto que o astral inferior não dorme e não perde ocasião de prejudicar as pessoas honestas e, sobretudo, os instrumentos do Astral Superior; por isso, a condescendência com tais instrumentos, embora parentes em qualquer grau, é sempre prejudicial aos esclarecidos e disciplinados.

Em contato com tal gente, com o mundo ignorante em geral, é preciso não perder a calma, não se irritar; abreviar o negócio, pois só de negócio fácil, prático, liquidável imediatamente, é que se deve tratar e nada mais, por que para nada mais podem ser úteis tais pessoas;

15º - Deve conservar o bom humor, ser sempre alegre, receber a todos muito bem, mas quando a conversa pender para coisas puramente contrárias aos presentes princípios, deve o ser retirar-se e assim afastar de si a má assistência astral dos maldosos;

16º - Quando atacado por palavras ou fisicamente, deve defender-se com valor, com o preciso vifor, não se dar por vencido, mas sempre sem ódio, sem raiva e como quem procura beneficiar o ser que, por obsedado, não póde raciocinar e manter-se na linha. Tendo mesmo de castigar fisicamente o provocador, em defesa própria, o de fazer com vigor, sem se perturbar, para ser vencedor em todo o contexto;

17º - Uma vez roubado nos seus pertences, no seu tempo e na sua paciência por qualquer ser humano; uma vez desiludido por aquele a quem considerava e protegia, não deve fazer alarme, mas sim queixar-se de si próprio, do seu livre arbítrio em se relacionar com tal ser e nele confiar; deve esquecê-lo o quanto antes, não admittindo nem que lhe falem, desligando-se, pois, por completo, material e mentalmente, de tal ou tais criaturas com quem, por cousa alguma, deve reatar relações nem ter negócios.

Tais criaturas são como plantas daninhas, que torturam a alma, sugam o bom fluido e iludem; devem ser retiradas do nosso meio, das nossas relações, de perto de nós.

Tudo quanto se acha exposto nesta singela obra, referente aos instrumentos mediúnicos, as orientações da Espiritualidade Superior nas obras básicas no nosso site contidas, etc., constituem princípios inalteráveis que devem ser praticados à risca, sem a menor vacilação nem desculpa.

A pessoa que assim fizer, que assim agir, estará dentro das leis do progresso, amparado e fazendo parte da corrente superior para bem geral da humanidade e não poderá ficar na miséria, terá paz no lar e fora dele, morrerá com saúde, terá o relativo bem-estar por serem esses princípios o segredo de todo o êxito na vida terrena e a base da vida bem vivida neste mundo depurador.

Quem assim não fizer só se póde queixar de si, quando a vida lhe não correr bem, queixe-se da sua vontade mal educada e do seu livre arbítrio materializado, desordenado; de ninguém mais.

De acordo com esses princípios, cada um tem o que quer ter e o que merecer e, por isso, não se deve esquecer;

a) Que o espírito é tudo e a matéria é nada;

b) Que tudo nos vêm de fora e vive fora de nós;

c) Que o ser conforme pensar assim será, feliz ou infeliz, conforme a sua vontade;

d) Que cada ser humano é um instrumento que, com o seu pensamento, partícula do seu espírito (o motor do seu corpo), atrai para si o que quiser e por isso de si depende o seu bem-estar e assim vencer nas duas vidas, material e espiritual que, de acordo com a lei da atracção de pensamentos, só pode auxiliar, amparar os de boa vontade, os disciplinados os únicos dignos da paz de espírito.



COMO SE NORMALIZAM OBSEDADOS À DISTÂNCIA FÓRA DE UMA EDIFICAÇÃO ESPIRITUALISTA MATERIAL

Também se podem normalizar obsedados nas próprias casas ou em casa isolada da família, o que será melhor, porque quanto mais isolado ficar o obsedado, mais fácil e rapidamente se normalizará, desde que haja uma pessoa calma, de vontade forte, conhecedora dos princípios constantes deste livro e capaz de os praticar e fazer praticar, sem desfalecimento.

Essa pessoa assim preparada e convicta do seu dever para com o obsedado e para com os espíritos superiores, que prontos estão a auxiliar a todos os seres de boa vontade.

Para mais fácil se lhe tornar o trabalho e para constituir uma corrente fluídica, que mais facilite a atração dos espíritos superiores para a assistência sua e do enfermo, deve procurar na sua família, na família do enfermo ou entre estranhos, 3 a 8 ou 10 pessoas, sendo que devem ser todos adultos, todos preferencialmente de moral ilibada, que saibam se manter atentos e concentrados durante todo o tempo dos trabalhos, com firm propósito de fazer o bem, não importando a quem!

Constituída a corrente fluídica e conscientes todos do dever a cumprir para com o obsedado e para com os espíritos superiores, deve dar início ao trabalho.

Esta condição de se trabalhar fora da edificação material de uma casa espiritualista, coincide plenamente com a premissa do próprio Luiz de Mattos de que o pensamento é tudo, inexistente barreira material ou distância para o mesmo, que muito mais rápido que a luz, alcança qualquer lugar do universo.

Estando conectados via internet, por uma sala virtual, onde se interage instantaneamente com imagem e som, estabelecemos a reunião espiritualista de desdobramentos e desobsessão espirituais, seguindo os mesmos passos que se dão em uma edificação material.

Tudo minuciosamente explicado no nosso livro 2 da codificação básica do ERCC (Espiritualismo Racional e Científico Cristão), disponibilizado gratuitamente na biblioteca virtual do nosso site www.ercristao.top

Designados todos os médiuns, mentalizador e dirigente da reunião, pelo Astral Superior e assim formada a corrente fluídica, imã de atração dos trabalhadores astrais, para dominarem os obsessores do obsedado e outros que para a reunião sejam atraídos, pelos pensamentos do dito obsedado e pessoas da família, inicia-se a reunião, seguindo a maneira de dirigir por nós preconizada, seguindo todos os passos das reuniões originais.

Este trabalho deve ser feito todos os dias a uma hora certa e será de grande vantagem se for às 7:30 da manhã e às 21 horas.

Deve ir frequentando as reuniões diariamente até que o obsedado se normalize.

Em qualquer parte se podem normalizar obsedados, pela educação da vontade, remodelação dos maus hábitos, dos vícios, que são a causa dos desequilíbrios e assim, da atração dos maus espíritos ou obsessores, habitantes da atmosfera fluídica da Terra, que por ignorância, nela ainda se acham, quando após a desencarnação deviam ter partido para os mundos de vibração espiritual correspondentes.

Foram estas orientações do astral superior, através de Luiz de Mattos que nos convenceram a organizar as reuniões de desdobramentos e desobsessão espirituais via internet, pela plataforma Google Meet, seguindo fielmente o método de formação da corrente fluídica, as funções determinadas de cada um dos participantes, a ordem de trabalho em cada uma das fases



PALAVRAS FINAIS

Esperamos ter fornecido quantidade de informações suficientes, de forma simples, gentil e direta sobre este tema e suas consequências na vida cotidiana dos envolvidos, a fim de que possam tomar as providências do ponto de vista material, médico e psicológico, além das providências espirituais, fundamentais para o sucesso almejado neste tipo de situação.

Reforçamos a necessidade do desenvolvimento pelo ser da arte do bem-pensar para o bem-attrair, trazida por Luiz José de Mattos quando da codificação do Espiritismo Racional e Científico Cristão, hoje recolocada em sua plenitude pelo nosso grupo ERCC, nas diversas formas de atuação e no material teórico disponibilizado em nosso site www.ercristao.top.

Acreditamos que, ao incorporar este método de vida, muito simples e eficaz, qualquer pessoa com a sensibilidade aguçada, também chamados de instrumentos mediúnicos, pode ter uma vida com maiores graus de tranquilidade e o mais importante, possuidores das contramedidas necessárias a serem utilizadas sempre que forem alvo dos irmãos desencarnados mau intencionados.

Com as indicações contidas neste singelo trabalho, vamos levando adiante os ideais da espiritualidade superior, materializados por Luiz José de Mattos em 1910, revividos em sua plenitude desde 2023 pelo nosso grupo ERCC - Espiritualismo Racional e Científico Cristão.

PARA PARTICIPAR DAS NOSSAS REUNIÕES BASTA ENTRAR
EM CONTATO PELO WHATSAPP
COORDENADOR FLAVIO FARIA + 55 (13) 99789 3185

NOSSO SITE
www.ercristao.top

BAIXE E DISTRIBUA TODO NOSSO MATERIAL TEÓRICO